

Ciência Portugal

QUEM SOMOS?

O Movimento Ciência Portugal é um **movimento espontâneo e apartidário de cientistas e empreendedores** que consideram que a investigação científica é um poderoso motor de desenvolvimento económico e social. Surge da vontade de trazer para a primeira linha do debate político nacional o papel da Ciência e Tecnologia no desenvolvimento económico e social. Da ideia de que será pela inovação que seremos capazes de construir um país mais próspero.

PORQUÊ?

Portugal investiu na criação de uma forma muito significativa na formação de uma comunidade científica. Isto é bem visível na evolução dos valores gastos em investigação e desenvolvimento mas também nos frutos desse investimento: nº de publicações científicas, nº de doutorados, e muito importante nº de publicações altamente citadas a nível mundial. **Estamos no caminho certo!**

Mas os dados também são claros a indicar que **o risco é muito grande se este esforço for agora descontinuado**. Há que ser realista: em muitos países foi preciso investir mais de 4 décadas em ciência e tecnologia para se ver o seu resultado na economia. Mas temos também razões para ser optimistas - começámos tarde a investir na ciência, mas progredimos rapidamente. Não podemos por isso abandonar este caminho, para garantir que as patentes, empresas e ideias que foram já, ou que serão geradas, levem à criação de riqueza e que se tornem também uma fonte de orgulho nacional.

OPORTUNIDADE E ESTRATÉGIA

Ao apostarmos na ciência e tecnologia, apostamos em criar ideias que geram produtos e empresas, originais, novas soluções e ideias. Apostamos naquilo de que só de nós depende. Mas para que esta aposta tenha sucesso, importa que:

- **Haja uma estratégia clara, e de longo prazo, baseada na aposta na excelência.**
- A ciência e tecnologia sejam um ponto de união das várias forças políticas em torno de um objectivo comum de desenvolvimento do país.

É nossa convicção forte que com uma estratégia e prioridades bem definidas para estas áreas, mesmo que não seja possível haver um aumento no investimento, pode-se fazer muito!

Ciência Portugal

MANIFESTO CIÊNCIA PORTUGAL: Ciência – fonte de ideias para inovar Portugal

2777 Subscritores - <http://www.cienciaportugal.org/>

A investigação científica é um motor de inovação indispensável para ultrapassar a actual crise económica.

Ao longo de sucessivos governos, Portugal investiu na criação de uma comunidade científica internacionalmente reconhecida e competitiva. Este investimento, em recursos humanos e investigação, permitiu a criação de empresas de base tecnológica e científica, como a Critical Software, Biotecnol, Alfama, Ydreams, Bial, Alert, Chipidea, Mobicomp, WeDo e a OutSystems, entre muitas outras, que geraram emprego, exportaram conhecimento, estão representadas em vários países e atraíram substancial investimento internacional. A nível académico, o investimento em Ciência permitiu a formação de equipas de investigadores exportadoras de conhecimento gerado em Portugal, capazes de atrair milhões de euros em financiamento internacional altamente competitivo, de entidades como a Comissão Europeia, o Conselho Europeu de Investigação, o Howard Hughes Medical Institute, o Human Frontiers Science Program e a Bill & Melinda Gates Foundation que sustenta postos de trabalho altamente qualificados.

Estamos no bom caminho para desenvolver a massa crítica, as ideias e os projectos que noutros países, incluindo os de dimensão comparável à de Portugal, geraram empreendedorismo com grande impacto económico e social. Importa por isso continuar a apostar neste rumo de forma continuada e sustentável.

É nossa convicção que uma política estruturada de ciência é fundamental para garantir a competitividade das instituições científicas nacionais e assegurar a solidez e continuidade do investimento em recursos humanos altamente qualificados. Por ser potenciadora de mais-valias praticamente inesgotáveis a ciência deve, na nossa opinião, constituir um desígnio nacional suprapartidário e uma área de investimento prioritário baseado numa estratégia a longo prazo claramente definida.

A comunidade científica em Portugal está empenhada em garantir a sustentabilidade da ciência, e quer ser parte activa da mudança qualitativa de que necessitamos no nosso país. O desenvolvimento científico e tecnológico nacional é importante para todos. Assim defendemos que:

- A investigação fundamental é a base de sustentação de qualquer área de aplicação, por ser essencial à criação de ideias inovadoras e dos recursos humanos capazes de gerar valor económico, a curto e longo prazo. Como tal, deve ser apoiada de forma contínua e sustentada.
- A promoção de uma cultura de excelência consegue-se apostando no mérito: nas melhores equipas, nas melhores instituições e nos melhores projectos, avaliando os resultados por objectivos e com grande exigência, e tirando consequências da avaliação. A excelência gera excelência.
- O desenvolvimento científico e tecnológico do País não é compatível com estratégias de curto prazo – exige uma visão de longo termo envolvendo as várias forças políticas e objectivos concretos, indispensáveis a uma avaliação objectiva da sua implementação e das mais-valias que trouxeram ao país.
- A gestão da ciência e tecnologia em Portugal tem que obedecer aos mesmos critérios de excelência e eficiência exigidos aos cientistas, nomeadamente na execução financeira transparente, atempada e desburocratizada, e na concretização de objectivos que deverão ser alvo de avaliação externa. Não é possível a programação de actividades de I&D num quadro de imprevisibilidade de financiamento e de crescente burocratização.
- A nossa sociedade está cada vez mais dependente de actividades de cariz tecnológico, seja na gestão de recursos naturais, nos desafios energéticos ou na resposta a problemas de saúde pública, entre outros. Estas actividades necessitam de financiamento próprio, articulado com os respectivos ministérios da tutela e com autoridades e empresas locais. Não devemos continuar a confundir, no plano orçamental, as actividades de carácter tecnológico com investigação científica.
- Para que Portugal possa aumentar a sua competitividade necessita de envolver os seus melhores cientistas e de atrair excelentes investigadores do estrangeiro, sendo para tal indispensável definir carreiras científicas estáveis e competitivas a nível internacional.

Estamos seguros que Portugal vencerá o desafio da modernização, e a aposta nas pessoas e na inovação é o caminho mais seguro. Com as nossas equipas, colaboradores e com a comunidade científica nacional manteremos a nossa determinação e o nosso empenho no desenvolvimento científico, económico e social de Portugal. Queremos ajudar!